

SENADO FEDERAL

PMDB defende acordo com PT

Preterido do ministério anunciado por Lula na última segunda-feira, o PMDB que apoiou o candidato tucano José Serra na eleição presidencial quer um acordo com o PT para definir os cargos de direção do Congresso a partir de 2003.

O presidente nacional do PMDB, deputado Michel Temer, vai conversar com a direção do PT logo após a posse de Lula. Quer saber se está mantido o acordo para as eleições das presidências da Câmara e do Senado.

Se o PT não confirmar o apoio ao candidato escolhido pela direção do PMDB, o partido abrirá negociações com o PSDB e o PFL. A cúpula do PMDB quer entregar a presidência do Senado ao líder do partido, Renan Calheiros (AL), mas o grupo dissidente trabalha pela eleição do ex-presidente José Sarney (AP). A direção peemedebista acha que foi a pressão do grupo dissidente, liderado também pelo senador Roberto Requião, que levou Lula a romper o acordo que havia firmado com Temer visando a participação do partido no governo.

TRIBUNA DO BRASIL